

TEIXEIRA DE PASCOAES



Teixeira de Pascoaes

Catálogo da Exposição Bibliográfica

EXPOSIÇÃO DE TEIXEIRA DE PASCOAES

Centro de Documentação e Informação da Biblioteca Nacional de Lisboa

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA
SERVIÇO DE ACTIVIDADES CULTURAIS
E
RELAÇÕES PÚBLICAS

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

DIRECÇÃO-GERAL DO PATRIMONIO CULTURAL

1977

BIOBIBLIOGRAFIA

Editor do *Periodico dos de Novembro* —

12. *Portuguese Review* — 10. *Teixeira de Pascoaes*

Nas das Assembleias de 2 de Novembro de 1877 apresentou o Poeta Teixeira de Pascoaes.

Passou a infância na sua Casa de Passos, no Gálio, e nela residiram depois, vila D. São Pedro, quando o Dr. Teixeira de Pascoaes foi Visconde, seu pai, filiado em 1922, na Pólo Pólo Teixeira de Vasconcelos, deputado, por da Ribeira, presidente da Câmara Municipal de Alcobaça, presidente civil de Viseu e do Porto, seu irmão D. Carlos Góis, falecido recentemente em 1972, que viveu cerca de quinze anos, e que também se dedicou ao magistério e ao Teatro de Passos, mas em menor escala. Magistratura, serviu nos Agregados de 1877 e 1878, faleceu na Cidade Nascida, em 1972.

Desde meus primeiros anos a minha bendita infância, incluindo uns dias depois da morte de meu pai, a vida da bendita é a de um bom homem. A felicidade de um lar é uma bendita / Felicidade que o poeta só a conhece. O trabalho honesto coloca os trabalhadores.

No 1875, ainda criança, em casa de Alcobaça, encontrei o poeta em visita. Foi lá que pude ouvir o seu discurso na abertura da Festa do Teixeira de Vasconcelos, que vai para Coimbra. Impressionante o seu discurso.

No dia seguinte, fui visitar o Dr. Teixeira de Vasconcelos, que morava na Rua das Flores, em Lisboa, e que era um homem muito simpático.

EVOCAÇÃO DE TEIXEIRA DE PASCOAES

Teixeira de Pascoaes é um dos nomes mágicos que povoaram a minha infância. Por essa altura não seria ainda capaz de me tocar a oculta metafísica dos seus versos, mas a lenda das suas proezas cinegéticas corria as salas do decrepito Hotel dos Caçadores que nos albergava a todos durante tantos Verões encantados. E com tais proezas, não sei por que invios caminhos, os nossos destinos acabaram por vir a encontrar-se. Mal me lembro do barranco em que certa vez resvalei, aos trambolhões sobre o gume dos pedregulhos, até embater, contuso e inanimado (dias e dias, uma névoa de lençóis brancos em que flutuava a calva reluzente do Dr. Vasco de Oliveira, pediatra famoso que acompanhava as deambulações venatórias do poeta) nos braços deste, que calhou por ali atardar-se na contemplação do poente ou tão-só no encalço de coelho ou perdiz a alcance de tiro.

Só muitos anos depois vim a saber quem era esse homem baixo, seco, nervoso, e só voltados muitos outros, por ocasião da homenagem que lhe prestaram em Coimbra, o tornei a ver à mesa de café de Afonso Duarte. Apresentei-me como protagonista do episódio que também ele não havia esquecido, e falou-se, a propósito, de predestinação, de imposição de estigmas, de sagrada poética e de outros lugares-comuns, ao que Afonso Duarte retrorviu com a sua bonomia ácida: — O pior é se o rapaz em vez de poeta sala caçador.

Teixeira de Pascoaes não gostava da graça. Fechou a cara, a roda desfez-se rapidamente. Era a última vez que o acaso nos juntaria. E nem o rastro senti da sua presença, mais tarde, quando no solar de Gálio visitei o escritório e a biblioteca rasos de pó, como se a morte reclamasse também as coisas, os papéis e os livros, e me sentei no mirante envideirado que mandara construir para melhor contemplar o Marão. A rememorar o Poeta, basta-me auscultar-lhe a larga ressonância do verbo: «E a Montanha surgiu à luz bendita / Tão limpida e tão alta em nitidez. / Que era uma estátua Cómica da terra...» O seu Marão. O Marão da minha infância. Fiapos de memória a que só a tinta sobre o papel dão coerência e sentido.

JOÃO JOSE COCHOFEL

EXPOSIÇÃO DO ANIVERSÁRIO DO POETA

Intendemos celebrar o aniversário natal do poeta com uma exposição de objectos que lhe pertencem ou que lhe são dedicados. A exposição terá um carácter expositivo e não expositivo, com objectos que lhe pertencem ou que lhe são dedicados. O aniversário natal do poeta é uma data muito importante para nós, porque é a data em que nasceu o poeta mais importante da literatura portuguesa. Neste aniversário queremos homenagear o poeta Teixeira de Pascoaes, que é um dos maiores poetas portugueses. Queremos que esta exposição seja uma forma de recordar o seu trabalho, que é sempre muito bom. Queremos que esta exposição seja uma forma de recordar o seu trabalho, que é sempre muito bom. Queremos que esta exposição seja uma forma de recordar o seu trabalho, que é sempre muito bom.

NOTA EXPLICATIVA

A Biblioteca Nacional de Lisboa não quis deixar passar o centenário do nascimento do Poeta Teixeira de Pascoaes sem assinalar o facto. Por isso realiza esta pequena exposição bibliográfica.

Nela estão expostas as obras do Poeta e sobre o Poeta existentes nesta Biblioteca. Figuram ainda manuscritos, iconografia e escultura amavelmente cedidos por Familiares e Amigos do Poeta.

A todos que tornaram possível esta exposição a B. N. L. agradece, não esquecendo o apoio da Secretaria de Estado da Cultura e do Museu de Arte Contemporânea que cedeu o quadro representando o Poeta e pintado por Columbano.

B. N. L., 19 de Dezembro de 1977.

BIOBIBLIOGRAFIA

«Nasci ao Pôr-do-Sol dum dia de Novembro...»
(A minha história — in Terra Proibida)

Foi em Amarante no dia 2 de Novembro de 1877 que nasceu o Poeta Teixeira de Pascoaes.

Passou a infância na sua Casa de Pascoaes, em Gatão, a três quilómetros daquela vila. O seu nome completo era Joaquim Pereira Teixeira de Vasconcelos. Seu pai, falecido em 1922, foi João Pereira Teixeira de Vasconcelos, deputado, par do Reino, presidente da Câmara Municipal de Amarante, governador civil de Viseu e do Porto. Sua mãe, D. Carlota Guedes Monteiro, morreu em 1952, onze meses antes do poeta. «É um mundo que se acaba» afirmaria o poeta, Teixeira de Pascoaes teve seis irmãos. A irmã Miquelina morreu em Agosto de 1977 e a irmã Maria da Glória ainda vive em Amarante.

Desde menino conviveu com a gente humilde do campo, recebendo uma dupla lição: a do portuguesismo e a do valor da humildade. «A pena é irmã da enxada / A página de um livro é terra semeada» / «Não há desigualdade entre o poeta e o cavador. O trabalho irmana todos os trabalhadores...»

Em 1893, ainda aluno do liceu de Amarante, escreve os primeiros versos. Em 1895 publica «Embriões» e inicia a colaboração em *A Flor do Tâmega*. Neste ano vai para Coimbra frequentar o último ano do liceu.

Em 1896 matricula-se na Faculdade de Direito de Coimbra. Publica nesse ano a écloga «Belo» e em 1899 «Sempre», «À minha alma» e «Terra proibida».

Em 1901 termina o curso de Direito. Neste ano publica o poema «À ventura». Regressa a Amarante onde vai exercer a advocacia.

Em 1903 publica «Jesus e Pão».

Segue-se em 1904 «Para a Luz» e encontra-se em Salamanca com Miguel Unamuno. Em 1906 vai advogar para o Porto. Torna-se amigo de Leonardo Coimbra. Sai «Vida Etérea».

Em 1907 publica «As Sombras» e no ano seguinte «Senhora da Noite».

Em 1909 desloca-se a Londres.

Em 1910 com Jaime Cortesão, Leonardo Coimbra, Augusto Casimiro e Álvaro Pinto funda a revista «A Águia» onde colabora largamente e em Agosto do ano seguinte, numa reunião em Coimbra, com os mesmos, nasce a ideia da «Renascença Portuguesa». Neste ano é nomeado juiz substituto em Amarante e publica o longo poema simbólico «Marâncus».

Em 1912 sai o primeiro número da 2.ª série de «A Águia» — órgão da «Renascença Portuguesa» — dirigida por Teixeira de Pascoaes (na parte literária), por António Carneiro (na parte artística) e por José de Magalhães (na parte científica).

Neste ano o poeta publica o poema alegórico «Regresso ao paraíso» e «Elegias», inspiradas pela morte dum sobrinho, ainda criança, filho da irmã Miquelina. Ainda em 1912 publica uma conferência «O Espírito Lusitano ou o Saudosismo».

Em 1913 Teixeira de Pascoaes abandona a carreira judicial e vai viver para a sua casa de Pascoaes.

Nesse ano publica o «Doido e a Morte» e sai outra conferência «O Génio Português na sua expressão filosófica, poética e religiosa».

Em 1914 publica a «Arte de ser português».

Em 1916 abandona a direcção literária de «A Águia» e publica a «A Beira num Relâmpago».

Em 1919 sai a lume «Os Poetas Lusíadas», colectânea de conferências proferidas em 1918 em Barcelona.

Em 1920 publica a «Elegia da Solidão» e em 1921 «O Bailado» e «Cantos Indecisos». Também neste ano Pascoaes publica «Conferências» e «A Caridades».

Em 1923 o poeta e o seu amigo Raúl Brandão ingressam na Academia das Ciências de Lisboa. Sai neste ano «A nossa Fome», primeiro fascículo dumha publicação mensal, que não continua.

Em 1924 saem a «Elegia do Amor» e «O Pobre Tolo».

Em 1925 publica «Sonetos», «Londres», «D. Carlos», poema dramático, e «Cânticos».

Em 1928 sai o «Livro de Memórias».

Em Setembro de 1929 Raúl Brandão e António Carneiro passam algum tempo na Casa de Pascoaes.

Entre outros vultos frequentaram a sua casa Unamuno, A. Correia de Oliveira, Leonardo Coimbra, Mário Beirão, Jaime Cortesão, Augusto Casimiro, António Dias Magalhães, Joaquim de Carvalho, V. Thelen (tradutor para alemão de várias obras de Pascoaes), Henrique e Joaquim Paço d'Arcos, Sophia de Melo Breyner, Eugénio de Andrade, Ilídio Sardoeira, António Luís Moita, Joaquim Montezuma de Carvalho, etc.

Em 1931 começa a publicação das suas «Obras Completas» e neste ano Fernando Pessoa agradece a Pascoaes a oferta dos seis primeiros volumes.

De 1934 a 1937 publica a biografia «S. Paulo», «Painéis», «S. Jerónimo e a Trovoada» e «O homem Universal».

Em 1940 outra biografia «Napoleão».

Em 1942 vem a lume «O Penitente» (obra sobre Camilo) e «Duplo passeio».

Em 1945 outra biografia sobre «Santo Agostinho».

Em 1949 «Versos Pobres».

Em 1950 saem «O Empecido», e as conferências «O drama Junqueiriano», «Guerra Junqueiros» e «Pró Paz».

Em 1951 publica «Dois Jornalistas» e «Calvários» e são-lhe prestadas homenagens em Amarante e em Coimbra, esta promovida pela Academia de Coimbra.

Em 1952 sai a conferência «António Carneiro».

A 3 de Fevereiro morre a mãe do poeta e a 14 de Dezembro do mesmo ano apaga-se para sempre Teixeira de Pascoaes.

Em 1953 saem «Últimos Versos».

Em 1954 «A minha Cartilhas».

Em 1957 publica-se «Epistolário Ibérico — Carta de Pascoaes e Unamuno».

Obras consultadas:

— Gazeta do Bibliófilo.

— Coelho (J. do Prado) «Obras Completas», I volume, Poesia.

OBRAS DO AUTOR

POESIA

- 1 A vidente
in. Galo — Univas. Belo Horizonte, (1960) — p. 102-113; 19 cm. — (Obras completas, 1);
BRA, Rio, 4000 P.
- 2 A vidente
Centro: Projeto Artesão, 1967 — 2. pt.; 29 cm.
BRA, L. 19.262 V.
- 3 A vidente
Univas. Belo Horizonte, (1960) — 200, 2 vols.; 19 cm. (Obras completas, 2);
BRA, Rio, 4000 P.
- 4 As histórias
in. Jovem, Porto, 2.º sem. (56-57), Ago-Set. 1970, p. 67-68;
BRA, C. 2000
- 5 Bala
Univas. Belo Horizonte, (1960) — 200, 1 pt.; 19 cm. (Obras completas, 3);
BRA, Rio, 4000 P.
- 6 Calango
Centro: Projeto Artesão — Univas. Belo Horizonte, 1969 — 2. pt.; 29 cm.
BRA, V. 19.262
- 7 Chaves
Centro: Projeto Artesão — Univas. Belo Horizonte, 1969 — 2. pt.; 19 cm.

«As pessoas são nada, e as cousas tudo»:
Ah, se o pensaste assim, e se o dissesse,
E que, infundindo-lhe alma, às cousas deste
Um coração represso, arfante e mudo!

O penumbroso monte, o tronco rudo,
Vivem na névoa humana em que os puseste;
Tornaste irmão ansioso o vento agreste
E carinhosa a relva em seu veludo.

Bendito o canto teu, porque desperta
Essa visão de uma alma já liberta,
Das cadeias da luta e da miséria,

E ao Paraíso ao cabo regressada,
Porque viu, ao fulgor da Vida Eterea,
Que as pessoas são tudo, e as cousas nada!

António Sérgio

in «A Teixeira de Pascoaes»
A Academia de Coimbra
Maio de 1951

OBRAS DO AUTOR

POESIA

1 A minha alma

In: Belo — Lisboa: Bertrand, [1965] — p. 103-111; 19 cm — Obras completas; 1)
BNL Res. 4363 P.

2 A ventura

Coimbra: França Amado, 1901 — 7 p.; 24 cm
BNL L. 19 253 V.

3 A ventura

Lisboa: Bertrand, [1966] — 235, 2 p.; 19 cm (Obras completas; 2)
BNL Res. 4364 P.

4 Aos lusiadas

«A Águia», Porto, 2.ª série (56-57), Ago.-Set. 1916, p. 57-61
BNL G. 2223

5 Belo

Lisboa: Bertrand, [1965] — 320, 1 p.; 19 cm (Obras completas; 1)
BNL Res. 4363 P.

6 Calvário

Soneto inédito — Amarante: Grupo de Amigos de Pascoaes, 1951 — 3 p.; il; 25 cm
COL. JVM

7 Cânticos

Porto: Empresa Industrial Gráfica, 1925 — 122 p.; 18 cm
BNL L. 20 500 P.

8 Cânticos

In: Cantos Indecisos — Lisboa: Bertrand, [1969] — p. 147-217; 19 cm
(Obras completas; 5)
BNL Res. 4366 P.

9 Cantos indecisos

Lisboa: Empresa Internacional Editora, 1921 — 184, 3 p.; 17 cm
BNL L. 15 727 P.

10 Cantos indecisos

Lisboa: Allaud e Bertrand, [1929] — 185 p.; 19 cm (Obras completas; 3)
BNL L. 43 735 P.

11 Cantos indecisos

Lisboa: Bertrand, [1969] — 327, 2 p.; 19 cm (Obras completas; 5)
BNL Res. 4366 P.

12 Dispersos

In: Painel — Lisboa: Bertrand, [1970] — p. 169-222; 19 cm (Obras completas; 6)
BNL Res. 4239 P.

13 O doido e a morte

Porto: Renascença Portuguesa, 1913 — 31 p.; 19 cm
BNL L. 46 555 P.

- 14 O doido e a morte**
In: *As sombras* — Paris e Lisboa: Aillaud e Bertrand, [1929] — p. 143-166; 19 cm
(Obras completas; 2)
BNL L. 43737 P.
- 15 O doido e a morte**
In: *Regresso ao Paraíso* — Lisboa: Bertrand, [1968] — p. 253-275; 19 cm
(Obras completas; 4)
BNL Res. 4365 P.
- 16 D. Carlos**
Drama em verso — Lisboa: D. Manuel de Castro e Guilherme de Faria, 1925 —
146, 5 p.; 18 cm
BNL L. 17501 P.
- 17 D. Carlos**
In: *Cantos Indecisos* — Lisboa: Bertrand, [1969] — p. 39-146; 19 cm
(Obras completas; 5)
BNL Res. 4366 P.
- 18 Elegia da solidão**
Amarante, 1920 — 12 p.; 16 cm
BNL L. 15598¹ P.
- 19 Elegia do amor**
Lisboa: D. Manuel de Castro e Guilherme de Faria, 1924 — 21 p.; 118 cm
BNL L. 20407² P.
- 20 Elegias**
Porto, 1912 — 80, 1p.; 15 cm
BNL L. 14482 P.
- 21 Elegias**
In: *Cantos indecisos* — Paris e Lisboa: Aillaud e Bertrand, [1929] — p. 125-179;
19 cm (Obras completas; 3)
BNL L. 43735 P.
- 22 Elegias**
In: *Regresso ao Paraíso* — Lisboa: Bertrand, [1968] — p. 199-251; 19 cm
(Obras completas; 4)
BNL Res. 4365 P.
- 23 Jesus e Pá**
Porto: José Figueirinhas Júnior, 1903 — 67, 2p.; 19 cm
BNL L. 10455¹ P.
- 24 Jesus e Pá**
In: *A ventura* — Lisboa: Bertrand, [1966] — p. 13-51; 19 cm (Obras completas; 2)
BNL Res. 4364 P.
- 25 Londres**
Lisboa: D. Manuel de Castro e Guilherme de Faria, 1925 — 17, 2 p.; 18 cm
BNL L. 20406⁴ P.
- 26 Londres**
In: *Cantos indecisos* — Lisboa: Bertrand, [1969] — p. 31-38; 19 cm
(Obras completas; 5)
BNL Res. 4366 P.
- 27 Marânos**
Porto: Magalhães e Moniz, 1911 — 298, 6 p.; 19 cm
BNL L. 12379 P.

28 Marânos

Lisboa: Aillaud e Bertrand, [1929] — 151, 2p.; 19 cm (Obras completas; 4)
BNL L. 32 212 P.

29 Marânuſ

In: As sombras — Lisboa: Bertrand, [1967] — p. 161-303; 19 cm (Obras completas; 3)
BNL Res. 4239 P.

30 Marânuſ

In: As sombras — Lisboa: Círculo de Leitores, 1973 — p. 187-349; 18 cm
BNL L. 66 779 P.

31 Painèl

Lisboa: Luís Reis Santos, 1935 — 11, 2 p.; 25 cm
BNL L. 5914 * A.

32 Painèl

Lisboa: Bertrand, [1970] — 297, 1 p.; 19 cm (Obras completas; 6)
BNL Res. 4239 P.

33 Para a luz

Porto: Figueirinhas Júnior, 1904 — 168 p.; 22 cm
BNL L. 6191 * V.

34 Para a luz

In: A ventura — Lisboa: Bertrand, [1966] — p. 53-141; 19 cm (Obras completas; 2)
BNL Res. 4364 P.

35 O pobre tolo

In: Cantos indecisos — Lisboa: Bertrand, [1969] — p. 219-327; 19 cm
(Obras completas; 5)
BNL Res. 4366 P.

36 Regresso ao Paraíso

Porto: Renascença Portuguesa, 1912 — 218, 2 p.; 19 cm
BNL L. 14 617 P.

37 Regresso ao Paraíso

2.ª ed. — Porto: Renascença Portuguesa, 1923 — 240 p.; 19 cm
BNL L. 3689 P.

38 Regresso ao Paraíso

Lisboa: Aillaud e Bertrand, [1929] — 179 p.; 19 cm (Obras completas; 5)
BNL L. 23 748 P.

39 Regresso ao Paraíso

Lisboa: Bertrand, [1968] — 275, 2 p.; 19 cm (Obras completas; 4)
BNL Res. 4365 P.

40 Retour au Paradis

Poème / Trad. de Suzanne Jeusse — Paris: Albert Messein, 1931 — 277 p.; 19 cm
Tít. orig. Regresso ao Paraíso
BNL L. 14 044 V.

41 Sempre

Coimbra: Lumen, 1898 — 110 p.; 24 cm
BNL L. 114 044 V.

42 Sempre

2.ª ed. — Coimbra: Lumen, 1902 — 326 p.; 21 cm
BNL L. 41 204 P.

- 43 Sempre**
3.^a ed. — Porto: Renascença Portuguesa, 1915 — 168, 2 p.; 17 cm
BNL L. 44 747 P.
- 44 Sempre**
4.^a ed. — Lisboa: Empresa Internacional Editora, 1923 — 132 p.; 17 cm
BNL L. 19 683 P.
- 45 Sempre**
Lisboa: Aillaud e Bertrand, [1929] — 206 p.; 19 cm (Obras completas; 1)
BNL L. 43 736 P.
- 46 Sempre**
In: Belo — Lisboa: Bertrand, [1965] — p. 113-215; 19 cm (Obras completas; 1)
BNL Res. 4363 P.
- 47 Senhora da noite**
Porto: Magalhães e Moniz, 1909 — 54 p.; 19 cm
BNL L. 11 806³ P.
- 48 Senhora da noite**
In: As sombras — Lisboa: Aillaud e Bertrand, [1929] — p. 167-189; 19 cm
(Obras completas; 2)
BNL L. 43 737 P.
- 49 Senhora da noite**
In: As sombras — Lisboa: Bertrand, [1967] — p. 137-159; 19 cm
(Obras completas; 3)
BNL Res. 4239 P.
- 50 Senhora da noite**
In: As sombras — Lisboa: Círculo de Leitores, 1973 — p. 159-184; 17 cm
BNL L. 66 779 P.
- 51 As sombras**
Lisboa: Livr. Ferreira, 1907 — 210 p.; 18 cm
BNL L. 11 698 P.
- 52 As sombras**
Lisboa: Aillaud e Bertrand, [1929] — 192 p.; 19 cm (Obras completas; 2)
BNL L. 43 737 P.
- 53 As sombras**
Lisboa: Bertrand, [1967] — 307, 2 p.; 19 cm (Obras completas; 3)
BNL Res. 4239 P.
- 54 As sombras**
Lisboa: Círculo de Leitores, 1973 — 158 p.; 18 cm
BNL L. 66 779 P.
- 55 Sonetos**
Lisboa: D. Manuel de Castro e Guilherme de Faria, 1925 — 53 p.; 17 cm
BNL L. 20 392⁴ P.
- 56 Terra proibida**
Coimbra: França Amado, 1900 — 134, 3 p.; 26 cm
BNL L. 3599 A.

- 57 **Terra proibida**
2.^a ed. — Porto: Renascença Portuguesa, 1917 — 214, 1 p.; 16 cm
BNL L. 14 496 P.
- 58 **Terra proibida**
3.^a ed. — Rio de Janeiro: Álvaro Pinto, 1923 — 198, 1 p; 19 cm
BNL L. 19 859 P.
- 59 **Terra proibida**
In: *Sempre* — Lisboa: Aillaud e Bertrand, [1929] — p. 97-204; 19 cm
(Obras completas; 1)
BNL L. 43 736 P.
- 60 **Terra proibida**
In: *Belo* — Lisboa: Bertrand, [1965] — p. 217-320; 19 cm (Obras completas; 1)
BNL Res. 4363 P.
- 61 **Últimos versos**
Lisboa: Centro Bibliográfico, 1953 — 90, 2 p.; 20 cm
BNL L. 41 560 P.
- 62 **Últimos versos**
In: *Painel* — Lisboa: Bertrand, [1970] — p. 101-167; 19 cm (Obras completas; 6)
BNL Res. 4239 P.
- 63 **Versos pobres**
Porto: Civilização, 1949 — 30 p.; 22 cm
BNL L. 13 820¹ V.
- 64 **Versos pobres**
In: *Painel* — Lisboa: Bertrand, [1970] — p. 21-100; 19 cm (Obras completas; 6)
BNL Res. 4239 P.
- 65 **Vida etérea**
Coimbra: F. França Amado, 1906 — 192 p.; 24 cm
BNL L. 5567 A.
- 66 **Vida etérea**
2.^a ed. — Lisboa: Seara Nova, 1924 — 124, 4 p.; 17 cm
Ex. autografado
BNL Res. 2498 P.
- 67 **Vida etérea**
In: *Cantos indecisos* — Lisboa: Aillaud e Bertrand, [1929] — p. 33-124; 19 cm
(Obras completas; 3)
BNL L. 43 735 P.
- 68 **Vida etérea**
In: *A ventura* — Lisboa: Bertrand, [1966] — p. 143-235; 19 cm (Obras completas; 2)
BNL Res. 4364 P.

PROSA

- 69 **Aforismos**
Compil. Mário Cesariny — Lisboa, Artur Manuel Cruzeiro e Mário Cesariny de Vasconcelos, 1972 — 26 p.; il.; 33 cm
COL. J. V. M.

70 Arte de ser português

Porto, Renascença Portuguesa, 1915 — 186, 5 p.; 13 cm (Cultura Portuguesa; 1)
BNL L. 45 980 P.

71 O bailado

Lisboa: Lumen, 1921 — 256, 1 p.; 17 cm
BNL L. 13 938 P.

72 O bailado

Lisboa: Bertrand, [1973] — 328, 3 p.; 19 cm (Obras completas; 8)
BNL Res. 4239 P.

73 A Beira num relâmpago

Porto: Renascença Portuguesa, 1916 — 190, 1 p.; 17 cm
BNL H. G. 21 499 P.

74 A Beira num relâmpago

Lisboa: Bertrand, [1975] — 311, 1 p.; 19 cm (Obras completas; 10)
BNL Res. 4362 P.

75 Cartas de Pascoaes a Unamuno

Prefácio de Joaquim de Carvalho e Manuel Garcia Blanco — Nova Lisboa: Câmara Municipal, 1957 — 66, 1 p.; 23 cm
BNL L. 14 847 V.

76 Dois jornalistas

Novela — Porto, 1951 — 275, 12 p.; 19 cm
BNL L. 39 746 P.

77 Das dunkle Wort

Zürich: Rascher Verlag, 1949 — 90 p.; 19 cm
Tit. orig. O verbo escuro
BNL L. 38 516 P.

78 Duplo passeio

Porto, 1942 — 244, 3 p.; 18 cm
BNL L. 34 572 P.

79 O empecido

Novela — Porto: Gazeta do Bibliófilo, 1950 — 311, 4 p.; 20 cm
BNL L. 39 709 P.

80 O empecido

Lisboa: Bertrand, [1975] — 303, 1 p.; 19 cm (Obras completas; 11)
BNL Res. 4368 P.

81 O homem universal

Lisboa: Edições Europa, 1937 — 199, 6 p.; 19 cm
BNL L. 30 595 P.

82 Jesus Cristo em Lisboa

Tragicomédia em sete quadros
Lisboa: Aillaud e Bertrand, s. d. — 120 p.; 20 cm
Em colaboração com Raul Brandão
BNL L. 43 530 P.

83 Livro de memórias

Coimbra: Atlântida, 1927 — 175 p.; 19 cm
BNL L. 45 247 P.

84 Livro de memórias

Lisboa: Bertrand, [1972] — 276, 3 p.; 19 cm (Obras completas; 7)
BNL Res. 4239 P.

85 A nossa fome

Porto: Renascença Portuguesa, 1923 — 16 p.; 19 cm
[Publicação mensal. 1.º fascículo]
BNL L. 20935 * P.

86 O pobre tolo

Porto: Renascença Portuguesa, 1924 — 207, 1 p.; 19 cm
BNL L. 20117 P.

87 O pobre tolo

Lisboa: Bertrand, [1974] — 293, 1 p.; 19 cm (Obras completas; 9)
BNL Res. 4239 P.

88 Verbo escuro

Porto: Renascença Portuguesa, 1914 — 171, 4 p.; 16 cm
BNL L. 13733 P.

BIOGRAFIAS

89 Hieronymus

Der Dichter der Freundschaft
Zürich; Leipzig: G. J. Thieme, 1942. — 381, 2 p.; 21 cm
Tit. orig. S. Jerónimo e a trovoada
BNL L. 36113 P.

90 Napoleão

Porto: Livr. Tavares Martins, 1940. — 429, 2 p.; 21 cm
BNL H. G. 26136 P.

91 Paulus der Dichter Gottes

Amsterdam: Tiefland Verlag, 1938. — XXXIV, 324 p.; 22 cm
Tit. orig. São Paulo
BNL R. 11263 V.

91-A O penitente: Camilo Castelo Branco

Porto: Latina, 1942 — 324 p.; 19 cm
L. 34428 P.

92 Santo Agostinho

Comentários. — Porto: Livr. Civilização, 1945. — 321 p.; 25 cm
BNL S. A. 14477 V.

93 São Jerónimo e a trovoada

Porto: Livr. Lello & Irmão, 1935. — 305 p.; 20 cm
BNL R. 25843 P.

94 São Paulo

Porto: Livr. Tavares Martins, 1934. — 429 p.; 19 cm
BNL R. 25517 P.

95 São Paulo

Lisboa: Ática, 1959. — 342 p.; 19 cm
BNL H. G. 30805 P.

CONFERÊNCIAS

- 96 **António Carneiro**
Porto, 1952. — 17 p.; il.; 28 cm
Sep. Arte Portuguesa
BNL H. G. 18 513¹ V.
- 97 **Conferência realizada no Grémio Recreativo dos Empregados do Comércio de Amarante, na noite de 1 de Dezembro de 1921**
Amarante, 1922. — 16 p.; 19 cm
BNL S. A. 18 220¹ P.
- 98 **A era lusiada**
Duas conferências. — Porto: Renascença Portuguesa, 1914. — 49 p.; 18 cm
BNL L. 46 433 P.
- 99 **O espírito lusitano ou o saudosismo**
Porto: Renascença Portuguesa, 1912. — 19 p.; 23 cm
BNL L. 10 290¹ V.
- 100 **O génio português na sua expressão filosófica, poética e religiosa**
Porto: Renascença Portuguesa, 1913. — 49 p.; 20 cm
BNL L. 46 205 P.
- 101 **Guerra Junqueiro**
Conferência proferida no Teatro Amarantino aos 19 dias do mês de Março de 1950
Porto, 1950. — 39 p.; 22 cm
BNL L. 13 861¹ V.
- 102 **João Lúcio**
Inédito. — Lisboa: Brotéria, 1975 — 15 p.; 23 cm
BNL L. 22 547 V.
- 103 **Os poetas lusiadas**
Conferências realizadas no Institut de Estudes Catalans da Cidade de Barcelona, em Junho de 1918
Porto, 1919 — 314 p.; 20 cm
BNL L. 43 723 P.
- 104 **Pró Paz**
Conferência proferida no Porto no dia 1 de Junho de 1950, na sede da «A.F.P.P.», ao Clube Fenianos Portuenses
Porto: Associação Feminina Portuguesa para a Paz, 1950 — 24 p.; 21 cm
BNL H. G. 28 123¹ P.

PREFACIOS

- 105 **Carta prefácio**
In: Terra brava: versos/J. Frederico Brito — Lisboa: Empresa Nacional de Publicidade, 1932 — 80, 3 p.; 20 cm
BNL L. 36 340¹ P.
- 106 **Prefácio**
In: Bosque sagrado: poemas/Alfredo Brochado — Lisboa: Portugália, 1949 — 126, 4 p.; il.; 20 cm
BNL L. 39 389 P.

107 [Prefácio]

In: *Canções/António Boto* — 2.ª ed. aument. — Lisboa: Olisipo, 1922 — 30, 3 p.; 23 cm
BNL L. 5207 V.

108 [Prefácio]

In: *O mercador de ilusões/Francisco Leão* — Lisboa: Momento, 1934 — 135 p.; 18 cm
BNL L. 26 593 P.

109 Prefácio

In: *Orações do crepúsculo/Domingos Monteiro* — Lisboa: Edição do Autor, 1920 — 84 p.; 19 cm
BNL L. 8456¹ V.

ANTOLOGIAS

110 Antologia poética

Lisboa: Guimarães Editores, 1962 — 229, 2 p.; 22 cm
BNL L. 16 018 V.

111 Downes, Leonard S.

Portuguese poems and translations
Lisboa, 1947 — 58, 1 p.; 23 cm
BNL L. 13 391¹ V.

112 Neves, Orlando e Serafim Ferreira

Oitocentos anos de poesia portuguesa
Lisboa: Círculo de Leitores, 19 — 544, 12 p.; 20 cm
BNL L. 22 348 V.

113 Pascoais

Trad. Fernando Maristany
Barcelona: Editorial Cervantes, s.d. — 77, 2 p.; 14 cm
(Las Mejores Poesias Líricas de los Mejores Poetas; 7)
BNL L. 43 136² P.

114 Poesia

Antologia organizada por Mário Cesariny
Lisboa: Estúdios Cor, 1972 — 294 p.; il.; 25 cm — (Col. Ronda)
BNL L. 21 419 V.

115 Régio, José, compil.

Líricas portuguesas: 1.ª série
Lisboa: Portugália, 1959 — 408, 4 p.; 20 cm
BNL C. G. 7595 P.

116 Régio, José e Alberto de Serpa

Na mão de Deus: antologia da poesia religiosa portuguesa/Organizada por José Régio e Alberto de Serpa
Lisboa: Portugália, 1958 — 383, 2 p.; 18 cm
BNL L. 48 583 P.

117 Simões, João Gaspar

História da poesia portuguesa do século vinte: acompanhada de uma antologia/²
Desenhos de Bernardo Marques
Lisboa: Empresa Nacional de Publicidade, 1959 — 844, 74 p.; il.; 28 cm
BNL L. 15 731 V.

- 118 **Wallenstein, Carlos, compil.**
Poetas portugueses dos séculos XIX e XX
Lisboa: Sasetti, 1974 — 48 p.; 21 cm
BNL L. 68 243 P.

COLABORAÇÃO EM PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

- 119 **A António Luís Gomes**
«Seara Nova», Lisboa, 33 (1289-1290) Abril 1954, p. 50
BNL J. 2560
- 120 **A França**
«A Águia», Porto, 2.ª série (55) Julho 1916, p. 1-3
BNL J. 2223
- 121 **Ainda o saudosismo e a «Renascença»**
«A Águia», Porto, 2.ª série (12) Dez. 1912, p. 185-187
BNL J. 2223
- 122 **Alma [Versos]**
«A Águia», Porto, 2.ª série (23) Nov. 1913, p. 131-132
BNL J. 2223
- 123 **Ao mocho [Versos]**
«A Águia», Porto, 20 (1) Jan.-Fev. 1932, p. 8
BNL J. 2223
- 124 **A Beira num relâmpago**
«A Águia», Porto, 2.ª série (49-51) Jan.-Mar. 1916, p. 1-7, 47-57, 76-85
BNL J. 2223
- 125 **A Bélgica**
«A Águia», Porto, 2.ª série (42) Jun. 1915, p. 227-228
BNL J. 2223
- 126 **Camões**
«A Águia», Porto, 2.ª série (6) Jun. 1912, p. 1
BNL J. 2223
- 127 **Camões e a cantiga popular**
«A Águia», Porto, 2.ª série (18) Jun. 1913, p. 177-178
BNL J. 2223
- 128 **Canção do amor enlouquecido**
«Icaro», Coimbra, 1 (1) Jul. 1919, p. 2-3
BNL J. 2823
- 129 **Canção monótona**
«Via Latina», Coimbra, 11 (52) Maio 1951, p. 6
BNL J. 4506 M.
- 130 **Canção triste**
«Via Latina», Coimbra, 11 (52) Maio 1951, p. 3
BNL J. 4506 M.
- 131 **[Carta a Alvaro Pinto]**
«A Águia», Porto, 2.ª série (48) Dez. 1915, p. 198
BNL J. 2223

- 132 **Cartas a Suzanne Jeusse**
«Seara Nova», Lisboa, 45 (1443-1448) Fev.-Jun. 1966, p. 54-55, 86-87, 118-119,
188-189
BNL J. 2560
- 133 **[Crítica à obra «A Plein Vol» por Philéas Lebesgue]**
«A Águia», Porto, 2.ª série (6) Jun. 1912, p. 199-200
BNL J. 2223
- 134 **[Crítica à obra «O Livro de Job», tradução em verso com um estudo sobre o poema por Bazílio Teles]**
«A Águia», Porto, 2.ª série (5) Maio 1912, p. 169-172
BNL J. 2223
- 135 **[Crítica à obra «Nova Safo» por Vila-Moura]**
«A Águia», Porto, 2.ª série (9) Set. 1912, p. 112
BNL J. 2223
- 136 **Da minha janela**
«A Águia», Porto, 2.ª série (27) Mar. 1914, p. 73-77
BNL J. 2223
- 137 **A dôr e o céu [Versos]**
«A Águia», Porto, 2.ª série (19) Jul. 1913, p. 4-6
BNL J. 2223
- 138 **Duas cartas inéditas**
«Seara Nova», Lisboa, 33 (1289-1290) Abr. 1954, p. 51
BNL J. 2560
- 139 **Elegia final**
«Via Latina», Coimbra, 11 (52) Maio 1951, p. 3
BNL J. 4506 M.
- 140 **A era Iusíada. (Excerto da Conferência realizada na Associação dos Estudantes)**
«A Águia», Porto, 2.ª série (28) Abr. 1914, p. 97-101
BNL J. 2223
- 141 **A estrela e a lâmpada [Quadra]**
«A Águia», Porto, 2.ª série (23-24) Maio-Jun. 1924, p. 150
BNL J. 2223
- 142 **Futuro spes [Versos]**
«Flor do Tâmega», Amarante, 16 (809) 8 Jun. 1902
BNL J. 1913 G.
- 143 **Gomes Leal**
«A Águia», Porto, 2.ª série (15) Mar. 1913, p. 81-82
BNL J. 2223
- 144 **A guerra**
«A Águia», Porto, 2.ª série (52-54) Abr.-Jun. 1916, p. 109-111
BNL J. 2223
- 145 **Incertezas [Versos]**
«Flor do Tâmega», Amarante, 16 (806) 18 Maio 1902, p. 1
BNL J. 1913 G.

- 146 **Os lavradores caseiros**
«A Aguia», Porto, 1.^a série (1) Dez. 1910, p. 8
BNL J. 2223
- 147 **Mais palavras ao homem da espada de pau**
«A Aguia», Porto, 2.^a série (31) Jul. 1914, p. 1-5
BNL J. 2223
- 148 **Meditando [Poesia]**
«A Aguia», Porto, 2. série (19) Jul. 1913, p. 6-7
BNL J. 2223
- 149 **A memória**
«A Aguia», Porto, 2.^a série (20) Ago. 1913, p. 34-36
BNL J. 2223
- 150 **Os meus comentários às duas cartas de António Sérgio**
«A Aguia», Porto, 2.^a série (17) Maio 1913, p. 101-109
BNL J. 2223
- 151 **Meus olhos dolorosos**
«A Aguia», Porto, 2.^a série (7) Jul. 1912, p. 1
BNL J. 2223
- 152 **A minha aldeia [Poesia]**
«A Aguia», Porto, 2.^a série (25) Jan. 1914, p. 10-16
BNL J. 2223
- 153 **Miss Cavell [Versos]**
«A Aguia», Porto, 2.^a série (48) Dez. 1915, p. 210-212
BNL J. 2223
- 154 **A morte e o doido**
«A Aguia», Porto, 2.^a série (13) Jan. 1913, p. 19-21
BNL J. 2223
- 155 **Oração sebastianista**
«A Aguia», Porto, 3.^a série (1) Jul. 1922, p. 9
BNL J. 2223
- 156 **Piedade [Versos]**
«Via Latina», Coimbra, 11 (52) Maio 1951, p. 3
BNL 4506 M.
- 157 **Renascença**
«A Aguia», Porto, 2.^a série (1) Jan. 1912, p. 1-3, 33-34
BNL J. 2223
- 158 **Renascença**
«Portucalense», Porto, 3.^a série, 1 (1-2) 1951-52, p. 9-11
BNL J. 2784
- 159 **Resposta a António Sérgio**
«A Aguia», Porto, 2.^a série (26) Fev. 1914, p. 33-38
BNL J. 2223
- 160 **Saudação de Teixeira de Pascoais ao Orfeão Académico de Coimbra**
«Via Latina», Coimbra, 11 (52) Maio 1951, p. 6 e 4
BNL J. 4506

- 161 **O saudosismo e a Renascença**
 «A Águia», Porto, 2.ª série (10) Out. 1912, p. 113-115
 BNL J. 2223
- 162 **Saudosismo e simbolismo [Trecho da conferência «O Génio Português na sua expressão poética, filosófica e religiosa»]**
 «A Águia», Porto, 2.ª série (16) Abr. 1913, p. 113-114
 BNL J. 2223
- 163 **Tarde de Outubro [Versos]**
 «A Águia», Porto, 2.ª série (32) Ago. 1914, p. 41
 BNL J. 2223
- 164 **O tempo (1914 e 1915)**
 «A Águia», Porto, 2.ª série (37) Jan. 1915, p. 1
 BNL J. 2223
- 165 **Última carta? [A António Sérgio]**
 «A Águia», Porto, 2.ª série (29) Maio 1914, p. 129-137
 BNL J. 2223
- 166 **Uma carta a dois filósofos**
 «A Águia», Porto, 2.ª série (43) Jul. 1915, p. 11-19
 BNL J. 2223
- 167 **Uma sombra [Versos]**
 «A Águia», Porto, 2.ª série (21) Set. 1913, p. 67
 BNL J. 2223
- 168 **Versos brancos**
 «Seara Nova», Lisboa, 33 (1289-1290) Abr. 1954, p. 51
 BNL J. 2560
- 169 **Virgem Maria [Versos]**
 «Flor do Tâmega», Amarante, 16 (803) 27 Abr. 1902, p. 1
 BNL J. 1913 G.

OBRAS SOBRE O AUTOR

- 170 **A Teixeira de Pascoaes**
 In: *Cadernos de poesia*, III série, fasc. 4 — Lisboa, 1953
 BNL C. G. 5059 P.
- 171 **Academia de Coimbra**
 A Teixeira de Pascoaes: homenagem da Academia de Coimbra
 Coimbra: A. Academia, 1951 — 151 p.; il; 22 cm
 BNL L. 40 020 P.
- 172 **Andrade, Eugénio de**
 Os afluentes do silêncio
 Porto: Inova, 1968 — 170, 3 p.; 21 cm
 BNL L. 19 404 V.
- 173 **Antunes, Manuel**
 Do espírito e do tempo
 Lisboa: Atica, 1960 — 207 p.; 17 cm — (Ensaio)
 BNL L. 51 167 P.

- 174 **Antunes, Manuel**
 Três poetas do sagrado: Pascoaes, Pessoa, Régio
 Brotória, Lisboa, 65 (1) Jul. 1957, p. 42-51
 BNL J. 2557
- 175 **Araújo, Abel de Mendonça M.**
 Teixeira de Pascoaes
 «Via Latina», Coimbra, 11 (52) Maio 1951, p. 5
 BNL J. 4506
- 176 **Bandeira, Manuel**
 Noções de história das literaturas/Manuel Bandeira — 3.ª ed. rev. e aum.
 S. Paulo: Companhia Editora Nacional, 1946 — 455 p.; 22 cm
 (Bibl. do Espírito Moderno: Literatura; 4)
 BNL L. 51 676 P.
- 177 **Bell, Aubrey F. G.**
 Studies in Portuguese Literature
 Oxford: B. H. Blackwell, 1914 — XVIII, 247 p.; 20 cm
 BNL L. 7719 V.
- 178 **Bernardinelli, Cleonice**
 Teixeira de Pascoaes, o «enfermo da saudade»
 Kriterion, Belo Horizonte, 11 (45-46) Jul.-Dez. 1958, p. 463-485
 BNL R. E. 4044 V.
- 179 **Berdiaeff e Unamuno depõem sobre Pascoaes**
 «Diário de Notícias», Lisboa, 24 Jan. 1963, p. 13 e 15
 BNL J. 2501
- 180 **Bibliografia de Teixeira de Pascoaes**
 «Gazeta do Bibliófilo», Supl. de Portucalé, Porto (2) Set.-Dez. 1949, p. 11-15
 BNL J. 2784
- 181 **Bilhete postal de Garcia Lorca**
 «Portucalé», Porto, 2.ª série, 5 (25-27) Jan.-Jun. 1950, p. 129
 BNL J. 2784
- 182 **Bircher, Max Edwin**
 Gespräche mit Teixeira de Pascoaes — Oberwil bei Zug: Max Edwin Bircher, 1950
 — 32 p.; 29 cm
 COL. M. J. T. V.
- 183 **Bordalo, Álvaro**
 Fernando Pessoa apreciado por Teixeira de Pascoaes
 «O Primeiro de Janeiro», Porto, 24 Mai. 1950, p. 3
 BNL J. 2044 G.
- 184 **Botelho, Afonso**
 Saudosismo como movimento
 Braga: Faculdade de Filosofia, 1960 — 17 p.; 25 cm
 BNL S. A. 22 610 V.
- 185 **Carvalho, Amorim de**
 Deus e o homem na poesia e na filosofia
 Porto: Livr. Figueirinhas, [1959] — 242, 3 p.; 20 cm (Col. Estudos e Críticas)
 BNL S. A. 28 389 P.
- 186 **Carvalho, Joaquim de**
 Na festa de Amarante em honra de Teixeira de Pascoaes
 «Via Latina», Coimbra, 11 (52) Mai., 1951, p. 2 e 4
 BNL J. 4506

- 187 **Carvalho, Joaquim de**
Reflexões sobre Teixeira de Pascoaes
Paris: Fundação Calouste Gulbenkian, 1975 — 17 p.; 25 cm
Sep. Arquivos Centro Cultural Português, IX
BNL L. 24 285 V.
- 188 **Carvalho, Joaquim Montezuma de**
Textos inéditos de Joaquim de Carvalho sobre Teixeira de Pascoaes
Letras, Curitiba, (23) Jun. 1975, p. 299-330
BNL R. E. 2603 V.
- 189 **Carvalho, José Gonçalo Chorão de**
Os grandes escritores portugueses — 2.ª ed.
Lisboa: Direcção-Geral do Ensino Primário, 1965 — 223 p.; 17 cm
(Educativa: Série G; 7)
BNL L. 56 271 P.
- 190 **Castro, Cacilda de**
As sombras — Teixeira de Pascoaes
«Novidades», Lisboa, 13 Mar. 1908, p. 4
BNL J. 4161
- 191 **Cidade, Hernâni**
Portugal histórico-cultural
Bahia: Universidade, 1957 — 280, 3 p.; 18 cm (Publicações; II-2)
[Contém trechos escolhidos de Teixeira de Pascoaes]
BNL R. E. 4379 V.
- 192 **Cidade, Hernâni**
Portugal histórico-cultural
3.ª ed. — Lisboa: Arcádia, 1972 — 449 p.; 21 cm
BNL L. 22 792 V.
- 193 **Cidade, Hernâni**
Portugal histórico-cultural
[Lisboa]: Círculo de Leitores, 1973 — 466, 10 p.; II.; 20 cm
(Encyclopédia Geral de Cultura)
BNL P. 4120 V.
- 194 **Coelho, Jacinto do Prado**
A poesia de Teixeira de Pascoaes: ensaio e antologia
Coimbra: Atlântida, 1945 — 206, 2 p.; 19 cm
BNL L. 36 849 P.
- 195 **Coelho, Jacinto do Prado**
Problematização da história literária
Lisboa: Ática, 1961 — 316, 1 p.; 17 cm
BNL L. 52 914 P.
- 196 **Coelho, Jacinto do Prado**
Problematização da história literária
2.ª ed. — Lisboa: Ática, [cop. 1961] — 280 p.; 19 cm
BNL L. 67 859 P.
- 197 **Coimbra, Leonardo**
[Crítica à obra «O Regresso ao Paraíso», por Teixeira de Pascoaes]
«A Agulha», Porto, 2.ª série (6) Jun. 1912, p. 197-199
BNL J. 2223
- 198 **Cortesão, Jaime**
O Infante de Sagres
4.ª ed. — Porto: Maranhas, 1960 — 146, 2 p.; 22 cm
BNL L. 14 151 V.

- 199 **Cortesão, Jaime**
 No 40.º aniversário da fundação da «Renascença Portuguesa»
 «Portucalæ», Supl. à 3.ª série, Porto (1) Jan.-Mar. 1962, p. 3
 BNL J. 2784
- 200 **Cortesão, Jaime**
 Teixeira de Pascoaes na história das Letras
 «Flor do Tâmega», Amarante, 11 Jan. 1963, p. 2
 BNL J. 1913
- 201 **Crespo, José**
 Teixeira de Pascoaes e a fraternidade luso-galaica
 Coimbra: Coimbra Editora, 1958 — 13 p.; 25 cm
 Sep. «O Instituto», 119
 BNL H. G. 20 766 V.
- 202 **Dionísio, Sant'Anna**
 O poeta, essa ave metafísica
 Lisboa: Seara Nova, 1963 — 108, 2 p.; il.; 20 cm
 BNL H. G. 28 962 P.
- 203 **Ferreira, João**
 A ideia de Deus em Teixeira de Pascoaes
 «Diário de Notícias», Lisboa, 24 Jan. 1963, p. 13 e 15
 BNL J. 2501
- 204 **Ferreira, José Gomes**
 A memória das palavras ou o gosto de falar de mim
 Lisboa: Portugália, 1965 — 318, 1 p.; 19 cm
 BNL L. 56 986 P.
- 205 **Figueiredo, Fidelino**
 Estudos de literatura
 Lisboa: Livr. Clássica — 2 vol.; 23 cm
 2.º vol., 3.ª série, p. 229-232: Saudosismo e integralismo
 BNL C. G. 2207 V.
- 206 **Gama, Sebastião**
 O segredo é amor
 Lisboa: Ática, 1969 — XXVII., 1, 344, 1 p.; 20 cm
 BNL L. 62 262 P.
- 207 **Garcia, Mário**
 Teixeira de Pascoaes: contribuição para o estudo da sua personalidade e para a leitura crítica da sua obra
 Braga: Faculdade de Filosofia, 1976 — XIX, 1, 350 p.; il.; 24 cm
 BNL L. 24 253 V.
- 208 **Gastão, Manuel Marques**
 Teixeira de Pascoaes. Fialho d'Almeida
 Lisboa, 1938 — 80 p.; 23 cm
 BNL L. 14 658 V.
- 209 **Homenagem a Pascoaes**
 «Vértice», Coimbra, 13 (115) Mar. 1953, p. 133-178
 BNL J. 5354
- 210 **Landeira, Ricardo L.**
 La saudade en el Renacimiento de la literatura gallega
 Vigo: Galaxia, 1970 — 239, 4 p.; 24 cm
 BNL L. 20 361 V.

- 211 Leão, Francisco da Cunha
A Deus pela saudade
 «*Diário de Notícias*», Lisboa, 24 Jan. 1963, p. 13 e 15
 BNL J. 2501
- 212 Magalhães, António Dias de
Da história à metafísica da saudade
 «*Cidade Nova*», Coimbra, 3.ª série (4,5) Fev.-Abr. 1954, p. 251-260
 BNL J. 5549
- 213 Magalhães, António Dias de
A filosofia da saudade
 «*Revista Portuguesa de Filosofia*», Braga, 7 (1) Jan.-Mar. 1951, p. 59-70
 BNL J. 5352
- 214 Magalhães, António Dias de
Iniciação ao moderno pensamento português
 «*Revista Portuguesa de Filosofia*», Braga, 10 (4) Out.-Dez. 1954, p. 502-511
 BNL J. 5352
- 215 Magalhães, António Dias de
Metafísica e saudade
 «*Revista Portuguesa de Filosofia*», Braga, 11 (3-4) Jul.-Dez. 1955, p. 282-289
 BNL J. 5352
- 216 Magalhães, António Dias de
Na morte de Teixeira de Pascoaes
 Brotéria, Lisboa, 56 (2) Fev. 1953, p. 155-169
 BNL J. 2557
- 217 Magalhães, António Dias de
«Napoleão» de Teixeira de Pascoaes
 Brotéria, Lisboa, 32 (5) Mai. 1941, p. 503-506
 BNL J. 2557
- 218 Magalhães, António Dias de
No quinto aniversário da morte de Teixeira de Pascoaes
 «*Diário Popular*», Lisboa, 2 Jan. 1958, Supl. «Quinta-feira à tarde», p. 1
 BNL J. 4281
- 219 Magalhães, António Dias de
O poeta-filósofo Teixeira de Pascoaes
 Braga: Faculdade de Filosofia, 1960 — 15 p.; 25 cm
 Sep. «*Rev. Portuguesa de Filosofia*», XVI
 BNL S. A. 22 549 V.
- 220 Magalhães, António Dias de
S. Paulo, Teixeira de Pascoais e a crítica
 Brotéria, Lisboa, 19 (4) Out. 1934, p. 184-190
 BNL J. 2557
- 221 Magalhães, António Dias de
Teixeira de Pascoaes
 «*Diário de Notícias*», Lisboa, 24 Jan. 1963, p. 13
 BNL J. 2501
- 222 Magalhães, António Dias de
Teixeira de Pascoaes. A árvore da cruz numa floresta de poesia
 «*Magnificat*», Porto, (5-6) Mai.-Jun. 1953, p. 2-8
 BNL J. 5589

- 223 Maia, Francisco de Ataíde Machado de Faria e
 A minha velha pasta: tempos de Coimbra e gente do meu tempo: 1896-1901
 Ponta Delgada: «Diário dos Açores», 1937 — 219, 3, XXIII, 2 p.; 20 cm
 BNL L. 42.222 P.
- 224 Malpique, Manuel da Cruz
 O bifrontismo de Teixeira de Pascoaes, no problema de Deus
 Labor, Aveiro, 18, 3.^a série (135-136) Dez. 1953-Jan. 1954, p. 155-166, 251-259
 BNL J. 2890
- 225 Malpique, Manuel da Cruz
 A paisagem em Teixeira de Pascoaes
 «O Tripeiro», Porto, 12, 5.^a série (7-8) Nov.-Dez. 1956, p. 212-217, p. 246-250
 BNL J. 5355
- 226 Malpique, Manuel da Cruz
 Sobre Teixeira de Pascoaes. Reflexões dum leitor pedestre
 «Via Latina», Coimbra, 11 (52) Mai. 1951, p. 4
 BNL J. 4506
- 227 Malpique, Manuel da Cruz
 Teixeira de Pascoaes, biógrafo
 Lisboa: 1960 — p. 115-119; 25 cm
 Sep. «Ocidente», LVII
 BNL L. 15.431 P.
- 228 Margarido, Alfredo
 Saudosismo republicano de Teixeira de Pascoaes
 «57», Lisboa, 4 (10) Dez. 1960, p. 15
 BNL J. 1817 V.
- 229 Margarido, Alfredo
 Teixeira de Pascoaes
 Lisboa: Arcádia, 1961 — 330, 1 p.: il. (Col. A Obra e o Homem; 6)
 BNL H. G. 31.420 P.
- 230 Marinho, José
 Pascoaes, poeta da visão unívoca
 «Diário de Notícias», Lisboa, 24 Jan. 1963, p. 13
 BNL J. 2501
- 231 Martins, Abilio
 A filosofia de Teixeira de Pascoaes
 Brotéria, Lisboa, 34 (1) Jan. 1942, p. 51-64
 BNL J. 2557
- 232 Martins, José Fernandes
 Viveu... [Alusão a T. de Pascoaes]
 «Flor do Tâmega, Amarante, 21 Dez. 1952, p. 2
 BNL J. 1913
- 233 Mendes, João
 S. Agostinho ou Teixeira de Pascoaes?
 Brotéria, Lisboa, 41 (6) Dez. 1945, p. 519-525
 BNL J. 2557
- 234 Mendes, João
 S. Jerónimo e a trovoada
 Brotéria, Lisboa, 23 (4) Out. 1936, p. 221-230
 BNL J. 2557

- 235 Moisés, Massaud
A literatura portuguesa através dos textos
São Paulo: Cultrix, s. d. — 459, 2 p.; 20 cm
BNL L 71 296 P.
- 236 A morte de Teixeira de Pascoaes
«Flor do Tâmega», Amarante, 21 Dez. 1952, p. 1
BNL J. 1913
- 237 Na sua casa da freguesia de Gatão, em Amarante, morreu o grande poeta Teixeira de Pascoaes
«O Primeiro de Janeiro», Porto, 15 Dez. 1952, p. 1 e 2
BNL J. 2044
- 238 Nemésio, Vitorino
Conhecimento de poesia
Lisboa: Verbo, 1970 — 270, 4 p.; 20 cm
BNL L 64 278 P.
- 239 Otero Pedrayo, Ramon
Filosofia e saudade
«Revista Portuguesa de Filosofia», Braga, 11 (3-4) Jul.-Dez. 1955, p. 290-294
BNL J. 5352
- 240 Pina, A. Ambrósio de
A filosofia da saudade em Teixeira de Pascoaes
Lisboa: Revista «Filosofia», 1958 — 7 p.; 25 cm
BNL S. A. 19 720 V.
- 241 Ribeiro, Aristides Olavo
Teixeira de Pascoaes
«Flor do Tâmega», Amarante, 11 Jan. 1953, p. 2 e 3
BNL J. 1913
- 242 Queirós, Teixeira de
Teixeira de Pascoaes [Noticia sobre a sua morte]
«Flor do Tâmega», Amarante, 21 Dez. 1952, p. 2
BNL J. 1913
- 243 Quadros, António
Teixeira de Pascoaes e a filosofia da saudade
«Diário de Notícias», Lisboa, 24 Jan. 1963, p. 13 e 15
BNL J. 2501
- 244 Rocamora, Pedro
Teixeira de Pascoaes e Unamuno
«Diário de Notícias», Lisboa, 24 Jan. 1963, p. 13
BNL J. 2501
- 245 Rodrigues, A. Brochado
Teixeira de Pascoaes e os Jerónimos
«Flor do Tâmega», Amarante, 4 Jan. 1953, p. 1
BNL J. 1913
- 246 Saraiva, António José e Óscar Lopes
História da literatura portuguesa
2.ª ed. — Porto: Porto Editora, s. d. — 964 p.; 21 cm
BNL L 46 049 P.

- 247 **Sardinha, António**
«A prol do comum...» Doutrina e história
Lisboa: Livr. Ferin, 1934 — 286, 2 p.; 20 cm
BNL H. G. 23 910 P.
- 248 **Sardoeira, Ilídio**
Influência do princípio de incerteza no pensamento de Pascoaes
«Revista Portuguesa de Filosofia», Braga, 11 (3-4) Jul.-Dez. 1955, p. 620-632
BNL J. 5352
- 249 **Sardoeira, Ilídio**
Para uma visão esquemática
Via Latina, Coimbra, 11 (52) Maio, 1951, p. 2 e 5
BNL J. 4506
- 250 **Sardoeira, Ilídio**
Pascoaes: um poeta de sempre
[s. l.], 1951 — 64 p.; 21 cm
BNL L. 39 995 P.
- 251 **Sardoeira, Ilídio**
Quando cai uma árvore, ergue-se a voz dum poeta
«Flor do Tâmega», Amarante, 21 Dez. 1952, p. 1 e 2
BNL J. 1913
- 252 **Sardoeira, Ilídio**
Razões e razões [Comentário ao artigo «Teixeira de Pascoaes e os Jerónimos» de Brochado Rodrigues]
«Flor do Tâmega», Amarante, 11 Jan. 1953, p. 2
BNL J. 1939
- 253 **Sena, Jorge de**
Da poesia portuguesa
Lisboa: Ática, 1959 — 242 p.; 17 cm (Ensaios)
BNL L. 49 250 P.
- 254 **Sena, Jorge de**
Introdução para um estudo sobre Teixeira de Pascoaes
Via Latina, Coimbra, 11 (52) Maio 1951, p. 1 e 5
BNL J. 4506
- 255 **Sérgio, António**
Sobre o carácter da poesia de Teixeira de Pascoaes
In: Ensaios — Lisboa: Publicações Europa-América, 1954 — Vol. VII; p. 115-118
BNL C. G. 230 P.
- 256 **Silva, Lúcio Craveiro da**
Filosofia portuguesa actual. Esboço histórico valorativo
«Revista Portuguesa de Filosofia», Braga, 14 (3-4) Jul.-Dez. 1958, p. 397-416
BNL J. 5352
- 257 **Sylvan, Fernando**
O Marão e o Tâmega na meninice de Pascoaes
«Diário de Notícias», Lisboa, 24 Jan. 1963, p. 13
BNL J. 2501
- 258 **Tábua das obras de Pascoaes**
Via Latina, Coimbra, 11 (52) Maio 1951, p. 2
BNL J. 4506

- 259 Teixeira, António Braz
Teixeira de Pascoaes e a filosofia
«Diário de Notícias», Lisboa, 24 Jan. 1963, p. 13 e 15
BNL J. 2501
- 260 Teixeira de Pascoaes
«Jornal de Sintra», Sintra, 7 Jan. 1953, p. 7
BNL J. 4195
- 261 Teixeira de Pascoaes
«Seara Nova», Lisboa, 33 (1289-1290) Abril 1954, p. 49
BNL J. 2560
- 262 Teixeira de Pascoaes [Notícia sobre a gravidade da sua doença]
«Flor do Tâmega», Amarante, 14 Dez. 1952, p. 2
BNL J. 1913
- 263 Teixeira de Pascoaes [Notícia sobre a sua enfermidade]
«Flor do Tâmega», Amarante, 7 Dez. 1952, p. 1
BNL J. 1913
- 264 Teixeira de Pascoaes
a Academia de Coimbra vai prestar homenagem ao grande poeta e escritor
Via Latina, Coimbra, 4 (17) 5 Fev. 1944, p. 12
BNL J. 4506
- 265 Teixeira de Pascoaes e o Teatro dos Estudantes de Coimbra
Via Latina, Coimbra 11 (52) Maio 1951, p. 3
BNL J. 4506
- 266 Thelen, Albert Vigoleis
Schloss Pascoaes
Zürich: Rhein-Verlag, 1962 — 61 p.; ill.; 24 cm
COL. M. J. T. V.
- 267 Torres, Alexandre Pinheiro
O platonismo explícito de Teixeira de Pascoaes
«Jornal de Letras e Artes», Lisboa, 1 (25) 21 Março 1962, p. 1 e 11
BNL J. 2227
- 268 Trechos da carta
de Albert Talhoff a Alber Thelen [referindo-se a Teixeira de Pascoaes]
Via Latina, Coimbra, 11 (52) Maio 1951, p. 1
BNL J. 4506
- 269 Unamuno, Miguel de
Por tierras de Portugal y de España
Madrid: Biblioteca Renacimiento, 1911 — 296 p.; 19 cm
BNL H. G. 6718 V.
- 270 Unamuno, Miguel de
Por tierras de Portugal y de España
3.^a ed.— Buenos Aires; México: Espasa-Calpe Argentina, 1946 — 210 p.; 18 cm
(Col. Austral; 221)
BNL H. G. 27803 P.
- 271 Vasconcelos, Carolina Michaelis de
A saudade portuguesa
Porto: Renascença Portuguesa, 1914 — 144 p.; 19 cm
BNL L. 13744 P.

- 272 **Vasconcelos, Maria da Glória Teixeira de**
Olhando para trás vejo Pascoaes
Lisboa: Livraria Portugal, 1971 — 184,5 p.; il; 20 cm
BNL H. G. 32960 P.
- 273 **Vasconcelos, Maria da Glória Teixeira de**
Último livro
Braga; 1976 — 62,2 p.; 20 cm
BNL L. 70142 P.
- 274 **Xavier, Alberto**
Camilo e Teixeira de Pascoaes
Via Latina, Coimbra, 11 (52) Maio 1951, p. 6
BNL J. 4506
- 275 **Quadra**
Primeira poesia do Poeta, escrita com a idade de 7 ou 8 anos.
Com autógrafo do autor. 24 de Set. de 1952.
Col. J. M. C.
- 276 **Ao Ladário**
Poesia, s. d.
Ms. autógrafo. Inédito (?)
Col. M. J. T. V.
- 277 **Cartas de Unamuno**
Prólogo, s. d.
Ms. autógrafo. Inédito. É o prólogo às cartas que foram publicadas postumamente:
«Cartas de Pascoaes e Unamuno».
Nova Lisboa, 1957. (Cfr. «Obras Completas». Vol. I. Lisboa, Bertrand, [1965].
Introd. de J. do Prado Coelho, p. 75).
Col. M. J. T. V.
- 278 **Cartas de Unamuno**
Epílogo, 1951.
Ms. autógrafo. Inédito. É o epílogo às cartas que foram publicadas postumamente:
«Cartas de Pascoaes e Unamuno».
Nova Lisboa, 1957. (J. do Prado Coelho na introd. às «Obras Completas». Vol. I.
Lisboa, Bertrand, [1965], p. 75, apenas refere como inédito, o Prólogo, parecendo
desconhecer este Epílogo).
Col. M. J. T. V.
- 279 **António Carneiro**
S. João de Getão, 18 de Out. 1950.
Ms. autógrafo. Original da conferência publicada no Porto, 1952. (V. Cat., n.º 96).
Col. M. J. T. V.
- 280 **A velhice do Poeta**
18 de Março de 1951.
Ms. autógrafo. Original de uma conferência publicada.
Col. M. J. T. V.

CARTAS

- 281 **Carvalhal, Maria dos Prazeres**

1930, Janeiro, 25, Lisboa.

Agradece carta «tão cheia de luz da tua alma superior!» e espera visita, estando para isso a casa preparada. Fala em António Carneiro e na sua chegada a Lisboa, e no Dr. Joaquim Fernandes e D. Margarida em casa de quem, juntamente com Mário Beirão, assistiu a uma mascarada de Carnaval seguida de um divertido assalto a uns vizinhos.

Col. M. C.

- 282 **Carvalho, Joaquim Montezuma de**

1951, Maio, ..., S. João de Gatão.

Agradece notícia sobre a boa aceitação da sua obra no Brasil. Queixa-se da reforma ortográfica da nossa Língua, e espera que o Brasil a não aceite: «Imagina que, de repente, encontramos a nossa mãe com a fisionomia crivada de golpes e completamente desfigurada!». Tece depois algumas considerações sobre o pai do destinatário (Prof. Joaquim de Carvalho) «que é o Mestre de nós todos! E dotado duma bondade que o diviniza!».

Col. J. M. C.

- 283 **Carvalho, Joaquim Montezuma**

1951, Maio, Amarante.

Felicitá e encoraja o destinatário. «...câ estou, no meu posto de velho poeta, a contemplar o nascimento dum novo sol!».

Col. J. M. C.

- 284 **Carvalho, Joaquim Montezuma de**

1952, Setembro, 11, Amarante.

Pergunta pela saúde do seu «amantíssimo Mestre» (Prof. Joaquim de Carvalho), e propõe-se responder à sua carta. Refere-se ao destinatário chamando-lhe o «novo jovem poeta» e ao seu Rumor de que gostou imenso.

Col. J. M. C.

O POETA E OS ESCRITORES DO SEU TEMPO

(Colaboração na «Homenagem da Academia de Coimbra a Teixeira de Pascoaes» em 12 de Maio de 1951, promovida por Joaquim Montezuma de Carvalho — Cartas e outros documentos).

- 285 **Andrade, Carlos Drummond de**

1952, Março, 14, Rio de Janeiro
Carta.

- 286 **Andresen, Sofia de Melo Breyner**

1951, Abril, 13, Lisboa
Carta. Tem junto a poesia «Noites».

- 287 **Castro, José Maria Ferreira de**

1951, Abril, 14, Lisboa
Carta.

- 288 **Dias, Saul**

1951, Março, 4, Portalegre
Poesia «Soneto».

- 289 **Gama, Sebastião da**

1951, Estremoz
«Poesia depois da chuva».

- 290 Lima, Jorge de
1951, Abril, 16, Rio de Janeiro
Carta. Tem junto o soneto «Camões». BATRAC
- 291 Moniz, Egas
1951, Abril, 10, Lisboa
Carta.
- 292 Muralha, Sidónio
1951, Abril, Congo Belga
Poesia «A Pascoaes».
- 293 Nemésio, Vitorino
1951, Abril, 6, Lisboa
Carta.
- 294 Neves, Francisco Moreira das
1951, Março, 12, Lisboa
Carta. Tem junto a poesia «A última batalha».
- 295 Oliveira, António Correia de
1951, Março, 14, Lisboa
Carta.
- 296 Régio, José
1951, Fevereiro, 15, Portalegre
Carta.
- 297 Ribeiro, Aquilino
1951, Abril, 13, Lisboa
Carta.
- 298 Rodrigues, Armando Cortes
1951, Fevereiro, 24, Ponta Delgada
Carta. Tem junto a poesia «Aspiração».

ICONOGRAFIA

- 299 Acesso à «Casa de Pascoaes»
Col. M. C.
- 300 Idem
Col. M. C.
- 301 Portão de entrada
Col. M. J. T. V.
- 302 Vista geral da «Casa de Pascoaes»
Col. M. J. T. V.
- 303 Fonte dos Golfinhos da «Casa de Pascoaes», cantada no soneto «A uma fonte que secou»
Col. M. J. T. V.
- 304 A eira
(Foto Nuno Calvet)
- 305 Aspectos da Biblioteca do Poeta
Col. M. J. T. V.

- 306 **Idem**
(Foto Nuno Calvet) V.T.L.M.JD
- 307 **Idem**
(Foto Nuno Calvet) V.T.L.M.JD
- 308 **Idem**
(Foto Nuno Calvet) V.T.L.M.JD
- 309 **Idem**
(Foto Nuno Calvet) V.T.L.M.JD
- 310 **Idem**
(Foto Nuno Calvet) V.T.L.M.JD
- 311 **Idem**
(Foto Nuno Calvet) V.T.L.M.JD
- 312 **Idem**
(Foto Nuno Calvet) V.T.L.M.JD
- 313 **Idem**
(Foto Nuno Calvet) V.T.L.M.JD
- 314 **Aspecto do quarto onde morreu Teixeira de Pascoaes**
Col. M. J. T. V. V.T.L.M.JD
- 315 **Idem**
(Foto Nuno Calvet) V.T.L.M.JD
- 316 **Mesa de trabalho do Poeta, no seu quarto**
Col. M. J. T. V. V.T.L.M.JD
- 317 **Idem**
(Foto Nuno Calvet) V.T.L.M.JD
- 318 **Idem**
(Foto Nuno Calvet) V.T.L.M.JD
- 319 **Aposento do Poeta**
(Foto Nuno Calvet) V.T.L.M.JD
- 320 **A cozinha**
(Foto Nuno Calvet) V.T.L.M.JD
- 321 **Carlota Guedes Monteiro, Mãe do Poeta**
Col. M. J. T. V. V.T.L.M.JD
- 322 **João Pereira Teixeira de Vasconcelos, Pai do Poeta**
Col. M. J. T. V. V.T.L.M.JD
- 323 **A Mãe e os Irmãos de Teixeira de Pascoaes. Da esquerda para a direita:**
Maria da Glória (ainda viva, que escreveu várias obras); **João** (falecido, caçador de elefantes, também publicou algumas obras); **António** (falecido em 1903); **Alvaro** (falecido, licenciado em Direito); **Miquelina** (falecida este ano, que cultivou a escultura e pintura); o próprio Poeta
Col. M. J. T. V. V.T.L.M.JD

- 324 O Poeta quando estudante em Coimbra em 1896
Col. M. J. T. V.
- 325 Retrato do Poeta em...
Col. M. J. T. V.
- 326 Teixeira de Pascoaes em 1925
Col. M. J. T. V.
- 327 Em 1951, dia de Homenagem da Academia de Coimbra
Col. M. J. T. V.
- 328 O Poeta no dia da Homenagem
Col. J. M. C.
- 329 O Poeta com o Pintor António Carneiro
Col. M. J. T. V.
- 330 O Poeta com V. Thelen, tradutor das suas obras para alemão, em 1951
Col. M. J. T. V.
- 331 O Poeta com Faria e Maia, na Pousada do Marão em 1951
Col. M. J. T. V.
- 332 Da esquerda para a direita: o Poeta, a irmã Miquelina, a sobrinha Maria José e o Poeta António Luís Moita
Col. M. J. T. V.
- 333 Da esquerda para a direita: Joaquim Montezuma de Carvalho, a irmã Miquelina, o Poeta, e António Luís Moita
Col. M. J. T. V.
- 334 O Poeta com José Régio à esquerda e Alberto de Serpa à direita
Col. M. J. T. V.
- 335 Última foto do Poeta, em 1952 com Jaime Cortesão, Murilo Mendes, Saudade Cortesão, António Luís Moita, Carolina Cortesão, Maria José Vasconcelos
Col. J. M. C.
- 336 Fotografia do Busto do Poeta da autoria do Escultor António Duarte
Col. J. V. M.
- 337 Idem, António Duarte
Col. M. J. T. V.
- 338 Idem, Aureliano Lima
Col. M. J. T. V.
- 339 Retrato a óleo de Teixeira de Pascoaes, pintado por Columbano
Col. Museu de Arte Contemporânea

ESCALPURA

340 **Busto do Poeta**

Bronze com peanha em basalto, do escultor António Duarte
Col. A. D.

341 **Máscara mortuária do Poeta**

Bronze do escultor António Duarte
Col. A. D.

342 **Mão do Poeta**

Bronze do escultor António Duarte
Col. A. D.

343 **Medalha comemorativa do nascimento do Poeta**

Da autoria de M. Inácio, em bronze
Col. J. V. M.

EDITION

ABREVIATURAS

A. D.	António Duarte
B. N. L.	Biblioteca Nacional de Lisboa
Cat.	Catálogo
Cfr.	Conferir
Col.	Colecção
Compil.	Compilador
ed.	edição
ex.	exemplar
fasc.	fascículo
il.	ilustrado
Introd.	Introdução
J. M. C.	Joaquim Montezuma de Carvalho
J. V. M.	José Vasconcelos Mota
Livr.	Livraria
M. C.	Maria do Carvalhal
M. J. T. V.	Maria José Teixeira de Vasconcelos
Ms.	Manuscrito
p.	página
s. d.	sem data
V.	Ver

INDICE

INDICE	
EVOCAÇÃO DE TEIXEIRA DE PASCOAES	p. 3
NOTA EXPLICATIVA	4
BIOBIBLIOGRAFIA	5
OBRAS DO AUTOR	9
OBRAS SOBRE O AUTOR	21
O HOMEM E O POETA	30